



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

ATA N.º 11/2019

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Realizada no dia vinte e um de junho de dois mil e dezanove

-----Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezanove, reuniu-se a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, no edifício da Casa do Povo da Serra de Água, sob a presidência de Rita Maria dos Ramos de Abreu, estando presente Maria Natália Gonçalves da Silva, como primeira secretária, e José Carlos de Abreu Gonçalves como segundo secretário.-----

-----Estiveram também presentes os seguintes deputados municipais: pelo RB1: Bruno Mino Garcês Mendes Correia, Hélder Manuel Gouveia Gomes, Jordão José Andrade de Abreu, Orlanda de Jesus Silva, Marco António Abreu Junqueira, Telmo Ricardo da Conceição Marques de Freitas, Zélia Maria Pereira da Encarnação e Rúben André Freitas Nunes; pelo PSD: Cristina Maria de Sá Godinho Basílio, Teresa Maria da Côrte Gonçalves Nunes, José Gilberto Abreu de Andrade, José Jorge Fernandes de Ornelas, Luísa Maria Sousa Gonçalves Ponte, André Geraldo da Côrte, Carlos dos Ramos Andrade e Cátia Pereira Pita; pelo PS: Fábio Nelson Faria dos Santos.-----

-----Como representantes das Juntas de Freguesia estiveram presentes: Vítor Hugo Fernandes Pereira (Rep. da JF Ribeira Brava), Reina Elizabeth José Vasquez Mendes Andrade (Rep. da JF Campanário), Francisco Paulo Pestana (PJF da Serra de Água) e Vítor Francisco Gomes de Abreu (PJF da Tabua).-----

-----Estiveram ainda presentes o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo António Nascimento, o Vice-Presidente Rafael João Figueira Sousa, a Vereadora Sandra José Abreu Vilanova, o Vereador José Paulo Santos Andrade, o Vereador Manuel Inácio da Corte e o Vereador Jorge Manuel Faria dos Santos.-----

-----Pelas dez horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a Senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos. Informou que dois presidentes de Junta de Freguesia, por justo impedimento, não puderam estar presentes: Marco Nuno Correia Martins (PJFRB), fez-se representar pelo vogal Vítor Hugo Fernandes Pereira e João Batista Pereira Silva (PJFC), pela secretária Reina Elizabeth José Vasquez Mendes Andrade. A

MMA
es
gr



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

MP
CVS
QR

Sra. Presidente informou também que o deputado Charl Rafael Macedo da Silva não conseguiu estar presente por motivos imprevistos.-----

-----A Presidente da Assembleia Rita Abreu informou sobre a proposta de um município sobre o PDM da Serra de Água a ser tratado no fim da sessão. Informou ainda sobre um ofício enviado a Sra. Presidente do Conselho de Administração da Ponta Oeste S.A. com o assunto: “Esclarecimento sobre fontes na Ribeira Brava” – em anexo.-----

-----Dando cumprimento ao artigo 18º do Regimento, procedeu-se à discussão da ata da última sessão.-----

-----A Deputada Luísa Ponte referiu que a frase está mal construída, mas admitiu poder existir lapsos, fez um reparo à transcrição da sua intervenção na última sessão de Assembleia. -----

-----A Deputada Luísa Ponte pede que a frase seja reconstruída.-----

-----A Presidente da Assembleia referiu que irá ser retificada a acta, colocando a mesma à votação e adiantando que os deputados José Gilberto Abreu de Andrade e Rúben André Freitas Nunes, bem como os deputados em representação dos PJJ, Vítor Hugo Fernandes Pereira e Reina Elizabeth José Vasquez Mendes Andrade, não votam por estarem ausentes na sessão anterior.-----

-----Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria, com onze votos a favor (10 RB1 + 1 PS) e nove Abstenções (PSD). -----

-----A Deputada Teresa Nunes cumprimentou os presentes, e em declaração de voto, alertou a mesa no que se refere ao cuidado da transcrição da ata, por se tratar de um documento formal e público.-----

-----A Presidente da Assembleia deu a conhecer um voto de protesto do PS que lhe foi entregue sobre o encerramento da ER 222 o qual foi lido e será anexado a ata.-----

-----O Deputado Hélder Gomes, interveio referindo que a situação é de grande transtorno para a população e visitantes, estando todos cientes de tal, a CMRB mostrou interesse em procurar soluções e mitigar aquela situação o mais rápido possível.-----

-----A Presidente da Assembleia deu a palavra ao proponente do voto de protesto.-----

-----O Deputado Fábio Santos cumprimentou os presentes e mencionou ter ficado perplexo quando leu no Diário de Notícias uma possível resolução para este problema, mas como já tinha a proposta feita decidiu apresentá-la na mesma. O Deputado voltou a



VUE
CS
R

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

fazer referência à notícia do DN que apresentava uma solução para resolver parte do problema da estrada e questionou para quando. Acrescentou que existem outros projetos, num valor de dezoito milhões de euros para investir na Ribeira Brava, questionou para quando a sua realização.-----

-----O Presidente da Câmara tomou a palavra, referindo que a realização da Sessão de Assembleia na Serra de Água é de louvar devido a sua descentralização. Relativamente à questão da ER 222, o senhor Presidente da Câmara mencionou que logo após a derrocada tentou reunir com o LREC, ao qual foi pedido um estudo para avaliar a situação da escarpa, acerca das possibilidades e aconselhamento para voltar a ter as duas vias em circulação. No que se refere a via Municipal, recebemos as indicações do LREC para criar uma bacia de retenção de matérias, facilitando a sua reabertura. No entanto e por precaução mantemos apenas uma via em circulação. Relativamente a ER 222, terá de ser o GR e a DRE a reunir e verificar se existem condições de reabertura ou não. Em outubro do ano passado, o Município recebeu um ofício da DRE para contactar o promotor da obra para executar a solução apresentada para a possível reabertura da estrada, e foi esse o trabalho feito pela Câmara. Após várias reuniões com o Sr. Jordão, o promotor e o empreiteiro da obra, houve uma ata e um compromisso entre o Sr. Jordão e a empresa SOMUROS, na presença dos seus advogados, que decidiram executar a solução provisória para a reabertura mais rápida da estrada. A mesma está praticamente concluída à exceção do betão projetado na parte de superior a ser resolvido pelo GR.-----

-----É do conhecimento geral que esta situação causa transtornos à população e visitantes, principalmente da Banda Além e do Lombo Cesteiro.-----

-----O Presidente da Câmara referiu que o geólogo que apresentou a solução deslocou-se à Madeira para avaliar a situação da escarpa transmitindo à DRE que não estavam reunidas as condições de segurança para a reabertura da mesma. Acrescentou também que foi essa a informação transmitida pelo senhor Secretário à população. O Sr. Presidente informou ainda que tem falado quase todas as semanas com o Sr. Secretário para saber o ponto da situação e que será resolvida, nem que seja provisoriamente a reabertura da estrada. Foi proposto à população a disponibilidade de uma carrinha para realizar o transporte gratuito até à vil, contudo a proposta não teve acolhimento. O Sr. Presidente da Câmara salientou que a medida não ia resolver o problema, mas o pretendido era ajudar a mitigar as despesas que têm tido a mais com esta situação. Adiantou ainda que alertou



VUP
25
GR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

o Sr. Secretário para outras situações além desta, e que, aquela estrada precisa de ser revista desde a Banda Além até à vila da Ribeira Brava. -----

----O Presidente da Câmara informou que a Autarquia foi contactada pelo GR para fazer o levantamento das necessidades do Concelho até dois mil e trinta e a recuperação desta encosta consta desta lista.-----

----O Deputado Fábio Santos (PS) questionou se a reabertura da ER 222 está prevista antes da festa de São Pedro.-----

----O Presidente da Câmara respondeu que a ER 222 e que a DRE está a tratar do assunto não tendo conhecimento da data prevista para a sua reabertura definitiva.-----

----A Presidente da Assembleia colocou à votação, o voto de protesto apresentado pelo PS, o qual obteve a seguinte deliberação: aprovado por maioria, com vinte Abtenções (11 PSD + 9 RB1), quatro votos a favor (1 PS + 3 RB1).-----

----Em declaração de voto o Deputado Hélder Gomes (RB1) reconheceu o transtorno causado à população e visitantes, mas a abstenção vai no seguimento que tem existido colaboração entre o GR e a Câmara para resolver a situação.-----

----O Deputado Gilberto Andrade (PSD) tomou a palavra questionando o Sr. Presidente sobre a reunião do Conselho Municipal de Juventude, cuja documentação e convocatória para a mesma foi recebida em cima da data. Acrescenta não ter conhecimento se a falha foi dos serviços Municipais ou dos correios. O Sr. Deputado referiu como exemplo positivo que a convocatória desta sessão de Assembleia foi recebida com um mês de antecedência. Continuando a sua intervenção, fez referencia a uma intervenção realizada debaixo do viaduto no Campanário, na qual apercebeu-se terem asfaltado apenas alguns buracos e não a totalidade do recinto. O Sr. Deputado referiu que no parque de estacionamento Municipal, os três lugares reservados para deficientes e grávidas parecem ser insuficientes, pois existem condutores que não respeitam, e não há fiscalização. Alertou para a necessidade de um aceso elevatório para os utentes com falta de mobilidade que tenham de estacionar no andar inferior, ou então aumentar a monitorização do bom uso destes lugares por parte dos funcionários do estacionamento da Câmara.-----

----O Deputado Gilberto Andrade referiu uma situação relativa a limpeza de eucaliptos e terras na Boa Morte, a qual diz ter sido muito bem-feita, uma vez que era necessária. No entanto questionou porque é que não se limpou o caminho. O Sr. Deputado finaliza a sua



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

intervenção com a seguinte frase: *“Agradecer um político eleito por alguma coisa que nós dá, é como ir bater palmas ao multibanco quando tiramos o nosso dinheiro”*.-----

-----O Presidente tomou a palavra, começando por falar da convocatória do Conselho Municipal da Juventude referindo que a reunião era para ser antes da data e como previram ser tarde adiantaram a mesma de modo a que os prazos fossem cumpridos. O Presidente aproveitou a abordagem deste tema e adiantou que a primeira reunião já foi realizada e já esta prevista a próxima para o Regulamento Interno do Conselho Municipal.

-----O Presidente da Câmara referiu a presença de buracos no espaço do viaduto de Campanário, estavam a fazer uns arranjos em algumas estradas, entre os quais tapar os buracos já mencionados, o Sr. Presidente disse haver um projeto para toda a área debaixo do viaduto através de uma candidatura no âmbito da Mobilidade, sendo que é necessária a autorização da tutela daquele espaço para poder ser feita. Reforçou ainda não estar de acordo com o fim do polidesportivo para a finalidade de estacionamento, tendo em conta que foi um investimento do Município, apesar de o espaço estar a necessitar de alguma manutenção.-----

-----No que se refere ao estacionamento Municipal, o Sr. Presidente referiu que seria importante a existência de um elevador. Relativamente a fiscalização, informou que em geral existe apenas um elemento para fiscalizar os dois parques, tanto o parque como os parquímetros são monitorizados por funcionários da autarquia. O Sr. Presidente reconheceu as irregularidades referidas, no entanto referiu que o aumento do número de estacionamento não será solução. -----

-----Relativamente a estrada da Boa Morte, caminho do Lombo da Levada, o sr. Presidente esclareceu que existiam uns eucaliptos com sérias hipóteses de caírem, e os serviços camarários identificaram os proprietários antes de proceder ao corte das árvores, de forma a evitar situações ocorridas anteriormente. Relativamente a esta situação, referiu que a Câmara não teve custo extra, pois quem procedeu ao corte ficou com o material estando prevista na próxima semana uma limpeza de toda a estrada, pelos funcionários da Câmara. Relativamente aos apoios da Câmara, o Sr. Presidente realçou ser positiva a divulgação do que o Município faz em prol da população e que nunca ninguém ficou por receber um cartão só porque não o veio buscar à Câmara, exemplificando que os manuais escolares são enviados diretamente para as escolas.-----



KUP
CB
GR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

-----O Deputado Gilberto Andrade interveio sobre a divulgação do trabalho realizado, referiu ser esse trabalho necessário, independentemente de quem esteja eleito, e que apenas pretendia transmitir a informação dada por alguns munícipes. Sobre a limpeza da Estrada, o Sr. Deputado questionou se seria prudente responsabilizar quem levou as madeiras pela limpeza do caminho. Alertou ser uma despesa para o município e esse valor poderia ser investido noutra local. Relativamente a fiscalização do estacionamento, questionou se a mesma poderia ser feita pela PSP. -----

-----O Deputado Gilberto referiu que o espaço do polidesportivo necessita de uma intervenção profunda. Pretende-se manter o espaço limpo, com um melhor acesso facilitando a descida.-----

-----O Presidente referiu que a PSP não pode intervir num espaço privado. Informou que, aquando da sua chegada à Câmara, os serviços da PSP de fiscalização dos parómetros da rua eram pagos. O Sr. Presidente referiu que como os funcionários da Autarquia tinham formação passariam a fazer essa tarefa, cumprindo os valores de acordo com o regulamento e essa receita reverteria para o Município.-----

-----O Deputado Hélder Gomes referiu que procedeu-se ao asfaltamento em diversas estradas e caminhos municipais questionando quais, afirmando que não foi apenas tapar uns buracos no Campanário. -----

-----O Presidente esclareceu que além de tapar buracos, também foram feitas algumas pavimentações nomeadamente; na Pedra Mole e na Santíssima Trindade a estrada que tinha cedido, foi pavimentada na sua totalidade. Esclareceu ainda que a Estrada da Banda Além onde foram abertos uns atravessamentos por causa de águas, foi aproveitada a situação e em vez de tapar, aproveitou-se para pavimentar esse troço. A estrada do Pico Frade será pavimentada em breve assim como a zona ao pé da Igreja de São João. O sr. Presidente referiu existirem outras estradas que necessitam de pavimentação, já sinalizadas para serem incluídas na verba do próximo ano, tais como: na Banda Além, desde a Pedra à Boa Morte, na zona da Tulha e do João da Venda para o Pedregal.-----

-----A Deputada Luísa Ponte questionou sobre o abaixo-assinado, elaborado pela Câmara para à população da Candelária, sobre a construção de um passeio junto à escola se o parecer da população foi positivo e se a Câmara vai avançar ou não com a construção do mesmo, referindo que na sua opinião deveria avançar pois oferece maior segurança a população.-----



Vitor
es
gr

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

-----O Presidente referiu existir um projeto para o passeio, uma situação em lista para executar. Reforçou ainda que existem umas casas degradadas para recuperar. O Sr. Presidente referiu que por se tratar de uma escola, pretende-se que o espaço fique mais acolhedor e seguro.-----

-----O Deputado Fábio Santos interveio sobre os eventos decorridos na Ribeira Brava, exemplificando o Rali, o Panda e uma prova de ciclismo. Questionou o Vice-presidente Rafael Sousa sobre o *feedback* da prova de ciclismo, se foi positivo ou não para os comerciantes.-----

-----O Vice-presidente Rafael Sousa começou por referir que o Rali não é só centrado na zona baixa do Concelho, havendo a Rampa, a Super Especial, nas zonas altas, que servem todo o comércio e a população. Estes eventos são dirigidos a toda a população. Referiu que para os comerciantes é uma oportunidade de fazer mais negócio. Em relação ao 'Madeira bike Challenge', o Vice-Presidente Rafael Sousa adiantou que na sua perspetiva foi bom ao nível do comércio tradicional.-----

-----O Deputado Fábio Santos alertou para o facto de não ter existido muita divulgação deste evento e ter sido vedado o acesso aos moradores do local.-----

-----A Deputada Orlanda Silva agradeceu o apoio da Câmara relativamente a organização da Terceira Corrida de Carros de Pau, na Serra de Água e questionou o executivo sobre o ponto de situação em relação ao cartão do idoso, ao apoio à habitação e à campanha veterinária deste ano.-----

-----A Vereadora Sandra Vilanova, no que concerne ao sobre o cartão do idoso, referiu existirem quatrocentos e quarenta e dois pedidos, dos quais já foram entregues trezentos e oitenta e seis. No que diz respeito à habitação e seu respetivo regulamento, a Sra. Vereadora informou que dos apoios já aprovados, dois já concluíram as obras, um está quase concluído e o outro ainda não deram inicio as obras. Prosseguiu expondo que na questão da ajuda por parte do Instituto da Habitação para alguns dos pedidos do Município, tem conhecimento de cinco atribuições feitas: duas no Campanário, tendo sido uma delas recusada; uma na Tabua e duas na Ribeira Brava. Existem ainda quarenta e dois pedidos para ajuda no apoio à recuperação da habitação, sendo realizadas as visitas juntamente com a equipa técnica da Câmara para aferir as situações de carácter urgente.-

-----Relativamente à Campanha Veterinária foi dada a palavra ao Sr. Vereador Paulo Andrade o qual referiu que houve uma boa divulgação da campanha, a inscrição



VUP
WS
PR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

funcionou bem, principalmente no Campanário e na Ribeira Brava, onde houve uma maior afluência. Os munícipes estão cada vez mais sensíveis a esta causa. O *feedback* foi positivo, havendo intenção de continuar com esta campanha. Informou também que a próxima campanha seria no dia 12 de Julho, para a adoção de alguns animais que se encontram alojados na SPAD seriam trazidos à Ribeira Brava, e cuja estadia tem um custo elevado para o Município.-----

-----O PJFSA Francisco Pestana questionou sobre a Estrada da Fajã das Éguas e o caminho agrícola, à qual sugere que seja feita uma desmatação. Reconheceu que a estrada já foi limpa, mas referiu a questão das valetas que ficam cheias de terra. Sobre a questão dos miradouros, considerou lastimável o estado dos mesmos, sem assentos e jardins sem manutenção. Sugeriu a intervenção da Câmara perante o GR, para a requalificação dos miradouros e da rotunda.-----

-----O Presidente interveio sobre o caminho agrícola da Fajã das Éguas o qual refere, haver a necessidade de limpezas periódicas, reforçando ser difícil responder a todas as necessidades. No que concerne ao ponto dos miradouros e jardins referiu a dificuldade do GR em manter os espaços limpos. Adiantou ainda que neste momento o assunto está entregue à DRE, reconhecendo que eles também estão limitados em termos de pessoal. Mais informa que, foi feita uma candidatura para recuperar miradouros e veredas, tendo sido rejeitada.-----

-----O PJFSA Francisco Pestana interveio referindo o miradouro da Pousada dos Vinháticos com uma grande vista panorâmica que está danificado.-----

-----O Sr. Presidente reafirmou a necessidade de haver um maior zelo pela Encumeada.--

-----O PJFSA Francisco Pestana interveio sobre os miradouros da Encumeada que já nem varandins tem, referindo ainda a necessidade de obras e manutenção.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – Informação escrita do Presidente da Câmara e Situação Financeira, em conformidade com o disposto no artigo 25.º, n.2, alínea c) da Lei 75/2013, 12 de Setembro.-----

-----O Presidente da Câmara Ricardo Nascimento referiu os preparativos para a Festa de São Pedro e o debate na semana do Concelho. Referiu que tem havido vários eventos, dentro e fora da vila dinamizados pela autarquia e não só. De seguida referiu os trabalhos a concluir: caminhos, grelhas, veredas e levada na zona do Poiso; limpeza do caminho da



KUR
ev
R

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

Ameixeira, no cemitério da Tabua e pequenas reparações. Acrescentou que a limpeza de caminhos e veredas tem sido patente, bem como a manutenção dos jardins e espaços verdes. Adiantou também que o Calhau da Lapa e as praias estão sendo preparadas para a época balnear com a atribuição da bandeira azul. Referiu ainda que, em parceria com as escolas e outras entidades foram realizadas duas limpezas, uma de lixo e outra no fundo de mar, na zona da praia. No que se refere ao âmbito social, habitação, cartão de idoso, apoio às creches; informou ainda sobre a assinatura de protocolos com as associações do Concelho, à exceção dos Bombeiros e das Juntas de Freguesia. No âmbito da educação existem apoios às visitas de estudo, intercâmbios e saída de jovens para participar em concursos. Relativamente aos manuais escolares, colocou a hipótese de apoios até ao nono ano. O Sr. Presidente abordou os projetos resultantes de candidaturas a apoios: obras de reabilitação da marginal Ribeira Brava/Tabua, as obras de requalificação das águas pluviais da Rua de São Bento. Estas duas intervenções resultam do Contrato Programa realizado com o GR, no âmbito da Lei de Meios. Ainda no que diz respeito a candidaturas, é referido o espaço do artesão no Campanário, que já se encontra adjudicado, estando dependente do empreiteiro, sendo esse projeto no âmbito de uma candidatura à ADRAMA. Informou sobre duas reuniões com a ARM, no que se refere a questão da água, pois não tem chovido.-----

-----A Deputada Teresa Nunes questionou ao executivo sobre a zona do Herédia, adiantando que a colocação dos sinalizadores não é suficiente para impedir a queda de pessoas na área. Reforçou a opinião apontando que no caso dos invisuais o problema irá manter-se. Alertou para o não funcionamento da fonte do Herédia e para a existência de duas portas no mesmo local, que não fecham, podendo constituir um perigo para as crianças. Questionou sobre o motivo de ter sido colocada uma fita preta numa curva apertada em São Paulo. -----

-----O Presidente referiu que na zona circundante ao Largo dos Herédias será alvo de requalificação. No que concerne ao repuxo há quem interfira com o seu funcionamento, neste momento encontra-se avariado. Relativamente à fita em São Paulo, é para sinalizar e proteger a estrada de uma escavação indevida feita por um munícipe, o qual já foi notificado para repor a situação.-----

-----O Deputado Gilberto Andrade, sobre o caminho da Fajã da Éguas referiu ter constatado a necessidade de intervenção, referiu compreender que não há meios para fazer



MRZ
WS
Q

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

a limpeza e apontando que na sua opinião o próprio caminho foi mal feito. Acrescentou que a parte inicial do mesmo parece servir de vazadouro e seria adequado resolver esta situação. No que se refere ao Caminho do Chapim - Campanário e o da Fonte Pinheiro o deputado considera que a pavimentação deveria ser alcatrão em vez de betão, no entanto questionou se esta escolha deveu-se a aspectos específicos da candidatura. Centrando a atenção no caminho do Chapim, sobre uma caixa das águas existente no mesmo que dificultava a entrada de viaturas, perguntou se foi feita alguma alteração ou se vai ser feita. Abordou também o último Rali referindo que foi positivo, principalmente para os comerciantes e moradores, sobretudo no Campanário ocorrendo na altura certa. Sugeriu ainda uma rota classificativa: chegar à Adegas e descer pelo Serrado, descer em Cima da Rocha onde está o Centro de Saúde, passar pela Escola Primária até à Escola do Segundo e Terceiro Ciclo e finalmente subir o Tranqual. Reforçou que as zonas altas merecem atenção, realçando que independentemente da diferença de partidos o que pretende é o desenvolvimento de atividades em todo o concelho.-----

-----O Presidente interveio sobre a situação da Fajã das Éguas, já têm chamado a atenção à polícia para a quantidade de carros de material que vão aparecendo, referindo outros locais onde o mesmo se verifica. Visto não existir um desaterro no concelho o Sr. Presidente referiu ser uma questão a ponderar e a encarar como uma necessidade. No que respeita à caixa no Chapim, o Sr. Presidente da Câmara diz que ainda não foi mudada, no entanto, a questão está a ser avaliada para libertar a entrada. Este ano o Rali foi positivo, sendo esta uma prova que dinamiza as quatro freguesias. Relativamente aos trajetos, acrescentou que foram propostos pelo Clube Automóvel. Atendendo a tudo isso, explicou que essa prova ou alguma semelhante fosse incluída no Rali Vinho Madeira, o que não foi aceite.-----

----O Deputado Gilberto Andrade reforçou que independentemente dos grupos partidários o que prevalece é o bem para o concelho.-----

-----A Sra Deputada Zélia Encarnação questionou sobre os projetos apresentados pelas várias freguesias no Orçamento Participativo.-----

-----O Presidente referiu ter sido feita a consulta e descentralização das reuniões. As propostas foram votadas e posteriormente analisadas. Tendo já ido a Reunião de Câmara, numa dessas propostas foi questionada a legitimidade da Autarquia para a executar, a única proposta do Campanário: a construção de um parque infantil na Associação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

Desportiva do Campanário. Essa proposta foi remetida à Comissão, para analisar no âmbito das competências autárquicas se é possível executar, uma vez tratar-se de um espaço privado. No entanto, fica também a informação que, e tendo em conta a vontade das pessoas para ter esse parque, está a ser equacionado a possibilidade de alterar a proposta para ser feito noutra sítio na freguesia.-----

-----A Deputada Zélia Encarnação questionou o Sr. Presidente sobre a divulgação e colaboração das Juntas e Casas do Povo.-----

-----O Presidente da Câmara afirmou que houve divulgação e colaboração das entidades, a informação foi passada à população da Ribeira Brava.-----

-----O Deputado Telmo Freitas questionou o Sr. Presidente acerca da situação da aquisição do imóvel da Câmara e da estrada da Meia Légua.-----

-----O Sr. Presidente respondeu ter tido uma proposta do GR, no entanto não concordava com o valor mencionado. Referiu elementos sobre a avaliação que foi feita ao imóvel, a qual será contestada, havendo uma contraproposta. Estão pensadas algumas medidas a tomar relativamente à questão, no entanto, haverá uma reunião com o Presidente do GR, pois a proposta apresentada é inoportuna, e a renda também o é. No que concerne à questão da Estrada da Meia Légua, referiu ter recebido nesses dias um ofício da ARM a justificar, por questões de força gravítica das águas a inviabilidade do novo traçado.-----

-----O Vereador Paulo Andrade interveio referindo que irão manter o projeto original.---

-----O PJFT Vítor Abreu questionou acerca dos veículos abandonados nas estradas da Tabua. Tem conhecimento que a Câmara já colocou selos nos para-brisas. Louvou a pavimentação da estrada da Santíssima Trindade. No entanto, salientou a questão do passeio que quando chove a água sobe, pois o mesmo encontra-se mais baixo que o alcatrão, afirmando não saber se a Câmara vai intervir ou não nessa situação. Referiu ainda que a junta tem enviado ofícios à Câmara, relativamente à marcação do piso na estrada da Candelária, aos quais ainda não obteve resposta. Acrescentou que ao pé da escola está um sinal de trânsito em mau estado, não se conseguindo perceber a sua informação.-----

-----O Vice-Presidente Rafael Sousa interveio sobre os sinais de trânsito, adiantando que os mesmos estão no armazém aguardando a disponibilidade de pessoal para montagem. Relativamente à pintura dos pisos, referiu ter sido adquirida uma máquina, e um dos funcionários teve formação, neste momento está a aguardar a tinta. Sobre os carros



WUB
CMB
R

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

abandonados, informou ter sido feita a remoção de algumas viaturas. No que diz respeito à estrada, foi retificada e bem, aguardando a retificação do passeio.-----

----O Vereador Paulo Andrade referiu que a situação já está identificada, e oportunamente será regularizada.-----

----**PONTO 2** – Discussão e votação do Regulamento dos Cemitérios Municipais do Concelho da Ribeira Brava, com o disposto na alínea g) do nº 1 do artigo 25 da Lei 75/2013.-----

----O Vereador Paulo Andrade informou que este regulamento tem o intuito de criar regras nos cinco cemitérios do concelho. Referiu questões da sobrelotação nos cemitérios, e da mudança dos cinco para os três anos de permanência no túmulo, no entanto mantiveram-se os cinco anos em alguns cemitérios do concelho, nomeadamente, o de São Paulo. Este regulamento obriga os familiares à uma boa manutenção das sepulturas.-----

----O Deputado Gilberto Andrade interveio sobre a necessidade do regulamento, sendo esta uma questão sensível para todos e reforçou que, se possível, deviam manter os cinco anos. Referiu ainda que no regulamento o acesso terá de ser feito por viatura própria, mas no caso do Campanário não será possível. Refere ainda existirem pedidos para jazigos que poderiam financiar esta obra, reforçou não saber se ainda se mantêm os pedidos. Sugeriu o posicionamento do Parque Infantil no Campanário junto ao adro da igreja, por ser uma zona mais central.-----

----A Deputada Teresa Nunes questionou o executivo sobre a construção de uma capela mortuária no cemitério da Ribeira Brava, para que aí os familiares possam velar os seus entes queridos.-----

----O Sr. Presidente informou que o executivo anterior ao seu mandato tinha um projeto para a construção da mesma numa zona de muita instabilidade, pelo que não avançou. Reconhece a importância de ter ali uma capela.-----

----Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade-----

----**PONTO 3** - Discussão e votação do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Creche, Jardins-de-Infância, Ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário, com o disposto na alínea g) do nº 1 do artigo 25 da Lei 75/2013.-----

----O Presidente da Câmara tomou a palavra referindo que foram colocados em regulamento os apoios concedidos em vigor, tais como pagamento de creches e jardins-de-infância; prémios de mérito alargado ao ensino superior; apoios escolares do ensino



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

básico e secundário: manuais e transportes gratuitos para o 1.º ciclo. Realçou que o valor a atribuir às bolsas de estudo ao ensino superior será fixado anualmente pelo Município, de acordo com a capacidade para tal, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.---

-----O Deputado André Côrte alertou sobre o artigo 11, número 2, do regulamento em análise, contrapondo que o critério da residência, possa ser alterado para o critério de frequência em estabelecimentos da Ribeira Brava. Questionou ainda sobre a forma como o pagamento é feito, alertando que a emissão da fatura para a autoridade tributária poderá incorrer num ato ilícito.-----

-----O Presidente referiu que a nível do primeiro ciclo são os alunos do município e que estudam no mesmo, a nível do 2º e 3º ciclo e secundário, os apoios são dados aos alunos do município e que estudam no mesmo, à excepção daqueles cuja opção não exista no concelho. Os prémios de mérito foram dados a alunos que estudam no concelho, independentemente da zona de residência. O apoio a jardins-de-infância e creches foi alargado. No que diz respeito ao cartão do idoso, referiu serem situações complicadas e que para o seu bom funcionamento o pagamento deveria ser efetuado com a devida redução. -----

-----A Vereadora Sandra Vilanova interveio sobre a possibilidade de tentar associar o cartão do idoso ao cartão da farmácia e de modo automático, obter o desconto na aquisição da medicação.-----

-----O Deputado André Côrte voltou a questionar sobre o critério da residência ser essencial no apoio ao pré-escolar e jardins-de-infância, embora o regulamento diga que pode ser alterado o critério.-----

-----O Presidente da Câmara referiu que a ideia será propor um funcionamento nos mesmos moldes do que no ano anterior. -----

-----Em representação do PJFRB, o vogal Vítor Pereira referiu que há escolas que vão avançar com *tablets* para o quinto ano, querendo saber se a Câmara vai participar/patrocinar de algum modo.-----

-----O Sr. Presidente referiu que neste momento a ideia é apoiar em termos dos manuais.

-----Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.-----

-----O grupo de deputados municipais RB1, em declaração de voto congratula-se pela aprovação do Regulamento de Apoio à Educação e dos cemitérios, definindo regras para a sua atribuição e aplicação, denotando um regular empenho do executivo em



WMA
WS
GR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

regulamentar várias situações do âmbito municipal.-----

-----O grupo de deputados municipais do PSD, em declaração de voto, referiu que o sentido de voto é da aprovação, uma vez que também são intenções e preocupações do PSD e que estes regulamentos contemplaram propostas feitas por este grupo.-----

-----**PONTO 4** - Discussão e votação do Projeto de Relevante Interesse Municipal (PRIM) apresentado pela MIRABRAVA - Empreendimentos Turísticos e Comerciais, Lda, em conformidade com o artigoº 802/2015 da Presidência do Governo Regional.----

-----O Sr. Presidente referiu que a proposta prende-se com a recuperação do primeiro centro comercial que a Ribeira Brava teve, será criada nos andares superiores uma pequena unidade hoteleira de vinte e sete quartos. Mais refere considerar ser esta uma mais-valia para o nosso concelho, foi alvo de uma discussão pública, não houve nenhum contributo nem nenhum alerta, tendo sido aprovada por unanimidade em reunião de Câmara.-----

-----Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.-----

----- O grupo de deputados municipais RB1, em declaração de voto congratula-se pela aprovação de mais um PRIM, é importante para o desenvolvimento na vertente turística do município. O investimento está de volta à Ribeira Brava, esta é uma aposta ganha do presidente do executivo.-----

-----O Deputado Fábio Santos referiu que o município necessita de um aumento no número de camas para visitantes, por essa razão o concelho à noite fica deserto, pois não há camas disponíveis para oferecer, este é um projeto de louvar e de apoiar.-----

-----O munícipe António Silva agradeceu a presença da Assembleia na Serra de Água, oferecendo uma política de proximidade e mostrando aos cidadãos que as pessoas são importantes. Começou por falar dos problemas na Serra de Água: a questão da natalidade, pois a população está envelhecida e não conseguem manter os jovens nem atrair outros para a localidade. Na sua opinião existe muita dificuldade de investimento na Serra de Água. O vale é muito bonito, mas quando se fala em viver na Serra de água ou não querem ou não podem, referindo ser principalmente por uma razão: "*ser praticamente impossível construir na Serra de Água!*". Existem algumas habitações que se podem reconstruir de forma limitada. O Sr. António Silva considera a construção ser importante como fator de investimento. Abordou a questão do PDM, que impossibilita a construção em muitas áreas daquela zona. Existe interesse do executivo em valorizar a zona à beira da ribeira,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

mas ao menos ganhar mais alguma área de construção de forma a valorizar os terrenos e fazer um investimento para a Serra de Água trazendo quiçá mais população. Considera ser muito mais seguro atualmente viver na Serra de Água do que na vila. O município refere ter conhecimento de alguns caminhos, tais como: o caminho da Rocha Alta, a ligação entre o Lombo do Moleiro e a Achada dos Aparícios, zonas muito bonita e com valor de construção ao realizar esses caminhos. No que se refere a questão da segurança rodoviária na Serra de Água, realçou dois grandes problemas: na Rocha Alta e no Sítio da Laje, é extremamente inseguro e perigoso atravessar a estrada.-----

----O Sr. Presidente da Câmara referiu que o que não permite construção não é o PDM, mas sim uma carta que existe de Cheias e Inundações da RAM. Salvo erro, não é permitida a construção em todo o vale até ao centro da Vila, apenas a recuperação do que já existe. O conseguido em negociação foi que, até à aprovação dessa carta, existiam duas situações: espaços de densidade 1 e 2, no centro da Serra de Água, zonas laranjas do PDM onde houvesse uma ribeira / ribeiro e zonas de estrada a separar o terreno da ribeira, nestes casos permitia-se a construção nos moldes previstos. Reforçou ainda a necessidade de existir a estrada, o problema são outras zonas que não têm estrada, e outras em que há estrada mas não são espaços de densidade 1 e 2, são por exemplo espaços rurais, zonas de aglomerado rurais e habitação dispersa. Os serviços de hidráulica, a quem era pedido parecer inicialmente requeriam 50 metros de afastamento dos cursos de água, o que é impossível quer na Ribeira Brava, quer noutras zonas. Agora já começam a reduzir esses afastamentos. O Sr. Presidente acrescentou ainda que existem várias questões a ter em conta e que o corredor pode ser a solução. Referiu também que a Carta de Cheias e Inundações da RAM ainda não foi aprovada e que o PDM em termos de construção e quantidade de construção está bom, exemplificando que numa zona de habitação dispersa podem ir até aos 300m² de construção de área. A carta de Cheias e Inundações da Ribeira Brava como está não permite, só se a Hidráulica der o parecer positivo. Relativamente ao caminho da Rocha Alta e do Lombo do Moleiro - Achada dos Aparícios, referiu que poderá ser possível através de uma candidatura do PRODERAM. A criação de um corredor está no Plano Municipal da Mobilidade, aguardando verbas, este corredor possibilitaria percorrer de forma pedonal ou bicicleta a ligação de três freguesias a Tabua, com a marginal aberta, Ribeira Brava e Serra de Água. O Sr. Presidente dirigiu-se a Sr. António Silva agradecendo a sua presença, preocupação e apresentação dos temas de



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the initials 'MS' and 'R'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

interesse para a freguesia da Serra de Água.-----

----O PJFSA Francisco Pestana alertou para o facto de que quando se faz uma estrada nova é necessário ter em atenção às necessidades, questionou a necessidade de uma galeria com todo o tipo de especialidades: cabos, esgotos, telecomunicações entre outros, evitando a abertura constante nas estradas.-----

----O Sr. Presidente referiu que a ARM no âmbito de uma candidatura ao POSEUR, está a tratar disso.-----

----O PJFSA Francisco Pestana reforçou o que já tinha referido.-----

----O Vereador Paulo Andrade falou das dificuldades sentidas a nível de segurança abaixo da entrada do Poiso e da vereda que vai melhorar as condições de acesso na zona.

----O Deputado Gilberto Andrade interveio alertando estar por dentro do PDM, referindo que devido às características da Ribeira Brava, quem vem de fora, tem receio de investir. Referiu alguns espaços da Serra de Água e as distâncias às linhas de água, fazendo alusão a ser uma consequência do 20 de fevereiro o valor das distâncias. Apontou questões do turismo de habitação rural, e aspectos das construções de casas antigas, abordou ainda a questão da Carta de Riscos Municipal, na qual detectou várias falhas no Campanário e na zona do vale, na Serra de Água.-----

----O Presidente da Câmara referiu ser uma possibilidade a revisão da Carta de Cheias e Inundações. Foi abordado para exemplo o novo investimento do PRIM.-----

----A Deputada Cátia Pita abordou outras possibilidades de actuação relativamente a este assunto.-----

---- Por último a Assembleia Municipal, usando a faculdade que lhe confere o n.º 3 do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, delibera em unanimidade aprovar esta ata em minuta.-----

----E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão pelas treze horas e quarenta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente minuta, que eu, Maria Natália Gonçalves da Silva, primeira secretária da mesa, redigi, escrevi e vou assinar conjuntamente com a referida Presidente e segundo secretário, nos termos do nº 2 do artº57, da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

Presidente: Rita Maria dos Ramos de Abreu;

Rita Maria dos Ramos de Abreu

1º Secretário: Maria Natália Gonçalves da Silva;

Maria Natália Gonçalves da Silva

2º Secretário: José Carlos de Abreu Gonçalves;

José Carlos de Abreu Gonçalves



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

Exma. Senhora Presidente do Conselho
de Administração
Ponta Oeste, S.A.
Av. Zarco Edf. Governo Regional, 3º
Andar
9004-527 Funchal

Vossa referência Sua comunicação de Nossa referência: 1167/2019 Nossa comunicação de
Proc. n.º 28/05/2019

Seção de Envio: Assembleia Municipal

ASSUNTO: "Esclarecimento sobre fontes na Ribeira Brava"

Boa tarde Excelentíssima Presidente da Ponte Oeste,

Dado o desenvolvimento que o Município da Ribeira Brava tem efectuado no âmbito do embelezamento da vila, gostaria de saber como se encontra os trabalhos para o funcionamento das duas fontes que são da jurisdição da Ponte Oeste?

Em anexo envio duas imagens correspondentes às duas fontes, uma é a da rotunda dos táxis junto do pingo doce, e a outra é a fonte da praia da Ribeira Brava.

Com os melhores cumprimentos,

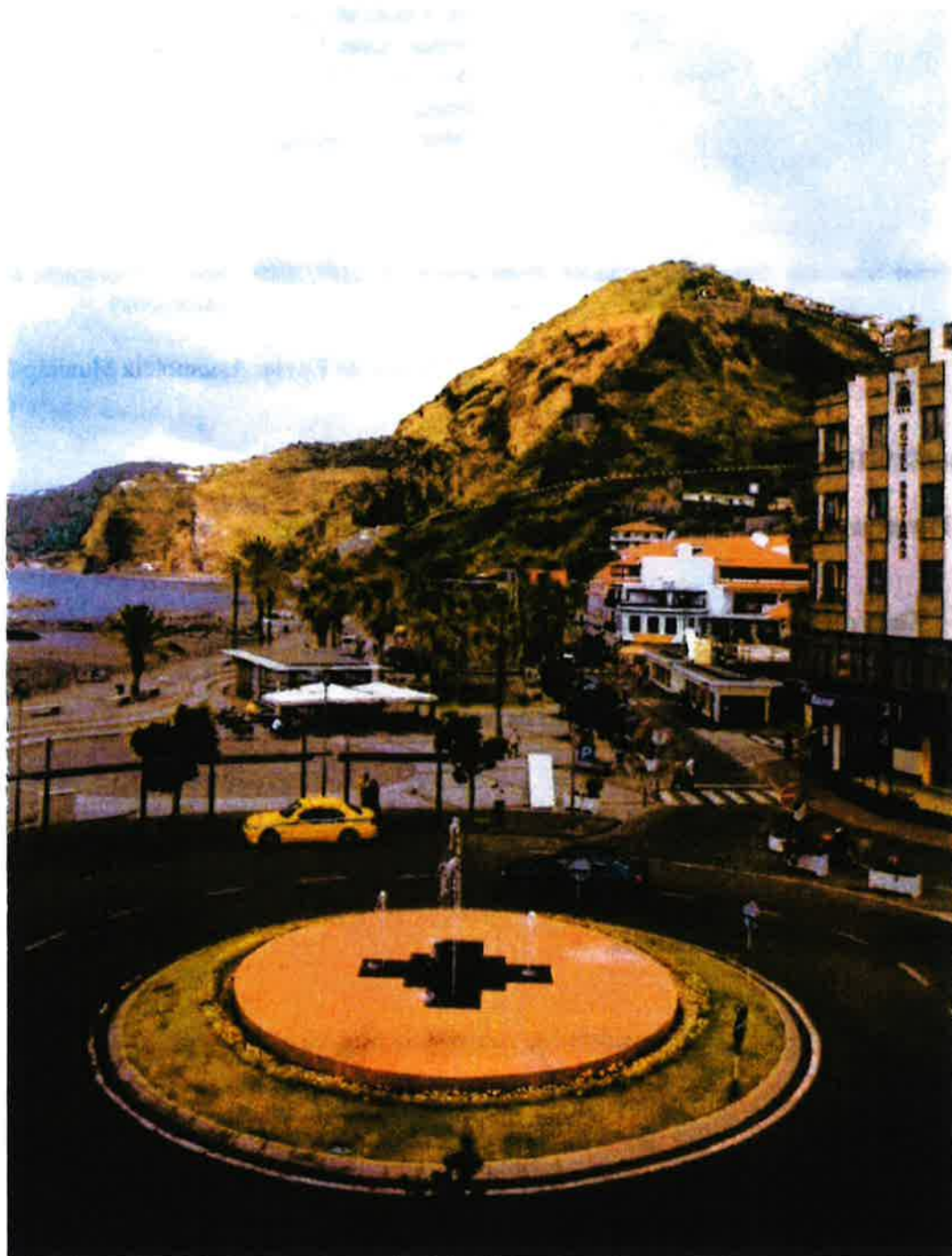
A Presidente da Assembleia Municipal

(Rita Maria dos Ramos Abreu)



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

ANEXO:



Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava
Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417
email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt
TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO



Assembleia Municipal de Ribeira Brava



Rua do Visconde, N° 56 9350-213 Ribeira Brava
Telef: 291952548 Fax: 291952182 NIF: 511236417
email: geral@cm-ribeirabrava.pt Website: www.cm-ribeirabrava.pt
TERRA DE SONHO E TRADIÇÃO



PARTIDO SOCIALISTA

RIBEIRA BRAVA

Voto de protesto

Encerramento da Estrada Regional 222

O Partido socialista vem, por este meio, protestar pela manutenção do encerramento da estrada regional 222 e pela falta de soluções para a resolução do problema.

O encerramento da ER 222 após o aluimento é um problema que se arrasta desde o verão passado. Durante este período o que assistimos foi a um empurrar de responsabilidades e a um sacudir água do capote, sem que nenhuma entidade envolvida, Câmara Municipal e Governo Regional, tenha demonstrado capacidade e interesse em encontrar uma solução para o problema.

A recente reunião que o Diretor Regional de Estradas realizou com a população na escola da Bica de Pau é uma demonstração clara da falta de interesse em encontrar uma solução para o problema e empurra-lo para a frente com a barriga.

Esta teimosia/demora em encontrar uma solução, coloca muitos problemas às populações que utilizavam regularmente a estrada, tais como:

- Constrangimentos na circulação entre a Ribeira Brava e as localidades a oeste com a sobrecarga da via expresso e conseqüente formação de engarrafamentos nas horas de maior circulação.
- Dificuldades acrescidas na mobilidade dos munícipes residentes nos sítios da Banda de Além, Apresentação, Achada, Lombo Cesteiro, etc. que vêm as suas vidas prejudicadas pelo acréscimo no custo e tempo de deslocações que têm de efetuar.
- Demora nas situações socorro e emergência as populações que residem nas áreas anteriormente referidas
- Redução na capacidade de acesso aos bens e serviços.

O Partido Socialista vem desta forma se solidarizar com os munícipes afetados e exigir uma solução rápida e eficaz que permita a reabertura da ER222 e restabelecimento da circulação naquela via.

Ribeira Brava, 21 de junho de 2019

O Deputado Municipal:

Felício Nelson Faria dos Santos